

Dupla poda sequencial na variedade de uva de mesa Itália cultivada em ambiente protegido (*Vitis vinifera* L.)

Rodrigo Merico¹; Angelo Gava¹; Marco Aurélio de Freitas Fogaça *;

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

A uva Itália é uma das principais variedades utilizadas na produção de uva de mesa em ambiente protegido na Serra gaúcha, porém, sua maturação coincide com o período de colheita das principais espécies frutíferas cultivadas na região, resultando em na necessidade da mão de obra em um curto período de tempo, além de não atingir preços significativos para o produtor. Como solução a este quadro apresentado, têm se a utilização de uma dupla poda e a Cianamida Hidrogenada, atrasando-se assim a colheita. O objetivo deste trabalho foi avaliar a produtividade e qualidade da variedade Itália, submetida à dupla poda sequencial, alterando o assim o período de maturação e colheita para final do verão e início do outono. O trabalho foi realizado durante o ciclo 2015/2016, no Vale dos Vinhedos, em Bento Gonçalves, Serra Gaúcha. O vinhedo possuía 9 anos de idade, conduzido em sistema latada em cultivo protegido (túnel plástico), as plantas foram enxertadas sobre o porta-enxerto Paulsen 1103, com espaçamento entre plantas de 1,5m e na fileira 2,7m. O delineamento experimental utilizado foi um bifatorial em blocos casualizados com três repetições, tendo uma planta como unidade experimental, sendo os fatores, três épocas de poda e a utilização ou não de DormexTM 3%. Os tratamentos empregados foram: poda em 20 de agosto + DormexTM 3% (T1 - testemunha), poda em 20 de novembro + DormexTM 3% (T2), poda em 20 de novembro sem DormexTM 3% (T3), poda em 5 de dezembro + DormexTM 3% (T4) e poda em 5 de dezembro sem DormexTM (T5). As variáveis respostas utilizadas foram: número de brotos emitidos na brotação, número e massa de cacho, produção por planta e os índices de brotação e fertilidade, por planta na vara e no esporão. Para as características físico químicas foram avaliados o teor de sólidos solúveis(°Brix) e a acidez titulável. Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Scott-knott a 5% de nível de significância. A dupla poda sequencial apresentou redução significativa na produtividade em relação à testemunha, sendo que os tratamentos sem Cianamida foram os que menos produziram brotos e cachos, a redução dos índices de brotação e fertilidade foi mais acentuada nos esporões do que nas varas. A massa de cacho não foi afetada pelos tratamentos. As características físico químicas avaliadas, o °Brix não foi afetada pelas épocas de poda, acidez na poda verde nos tratamentos T4 e T5 apresentou-se elevada, denotando dificuldade na maturação, as plantas tiveram redução no vigor para próxima safra com consequente redução de produtividade. O presente trabalho pode-se concluir que a dupla poda sequencial mostrou-se ser uma prática pouco viável para variedade Itália, ocorreu elevada redução na produção associada a redução do vigor, qualidade além de necessitar de um período de cultivo.

Palavras-chave: brotação; cianamida hidrogenada; fenologia; manejo da videira;